



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Julho de 2026

PEQUENAS COMUNIDADES ECLESIAIS ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS

PRIMEIRO ENCONTRO



Jesus anda sobre as águas (Mt 14,22-33)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar,/ Por isso meu coração se abre para escutar.

Por mais difícil que seja seguir,/ Tua palavra queremos ouvir.

Por mais difícil de se praticar,/ Tua palavra queremos guardar.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar,/ Por isso meu coração se abre para escutar.

Com Simão Pedro diremos também,/ Que não é fácil dizer sempre amém.

Mas não há outro na Terra e no céu,/ Mais companheiro, mais santo e fiel.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar,/ Por isso meu coração se abre para escutar.

1.2. Invocação do Espírito Santo

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente

todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

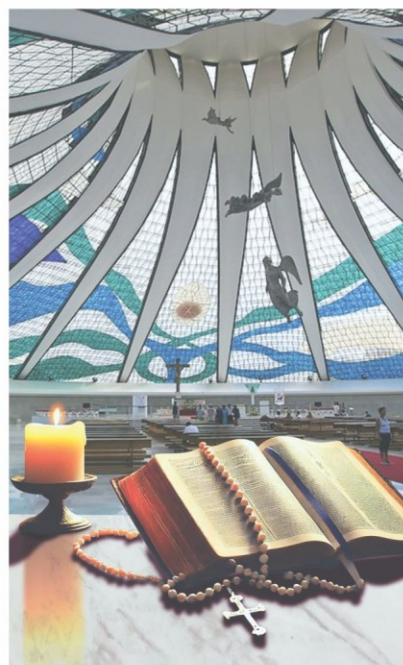
2. Proclamação e meditação da Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 14,22-33.

2.2. *Silêncio para interiorização*

2.3. *Breve explicação:* Essa passagem do Evangelho revela Jesus como Senhor da criação e presença salvadora em meio às tempestades da vida. Ela possui sua historicidade, mas sua leitura quase sempre precisa ser através dos símbolos nela contidos. Enquanto os discípulos lutam contra o vento contrário, Jesus permanece em oração e, no momento oportuno, vem ao encontro deles. Sua palavra "Coragem! Sou eu. Não tenhais medo!" é um convite à confiança. A travessia do lago simboliza a caminhada da Igreja e de cada cristão, frequentemente marcada por dificuldades, incertezas e provações. A experiência de Pedro representa a vida do discípulo. Enquanto mantém o olhar fixo em Jesus, ele caminha sobre as águas; quando se deixa dominar pelo medo e pelas circunstâncias adversas, começa a afundar. Mesmo assim, ao clamar por socorro, encontra a mão estendida do Senhor. Assim, nos ensina que a fé não elimina as tempestades, mas permite atravessá-las com confiança. Cristo continua presente na barca da Igreja e na história de cada pessoa, sustentando aqueles que o procuram e renovando sua esperança.



2.4. *Silêncio para interiorização*

3. Conversa sobre a Palavra

3.1. *Partilha da Palavra*

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar, e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo, a fim de que todos possam partilhar o que entenderam. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) O que podemos aprender da atitude de Pedro ao pedir para ir ao encontro de Jesus? 2-) Como manter o olhar fixo em Cristo em meio às preocupações da vida?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 64,2.3.6.10-14 (65)*

—²Ó Senhor, convém cantar vosso louvor/

com um hino em Sião!

– ³E cumprir os nossos votos e promessas,/ pois ouvi a oração.

– ⁶Vossa bondade nos responde com prodígios,/ nosso Deus e Salvador!

– Sois a esperança dos confins de toda a terra/ e dos mares mais distantes.

– ¹⁰Visitais a nossa terra com as chuvas,/ e transborda de fartura.

– Rios de Deus que vêm do céu derramam águas,/ e preparais o nosso trigo.

– ¹¹É assim que preparais a nossa terra:/ vós a regais e aplainais,

– os seus sulcos com a chuva amoleceis/ e abençoais as sementeiras.

– ¹²O ano todo coroads com vossos dons,/ os vossos passos são fecundos;

– transborda a fartura onde passais,/

¹³brotam pastos no deserto.

– As colinas se enfeitam de alegria,/ ¹⁴e os campos, de rebanhos;

– nossos vales se revestem de trigais:/ tudo canta de alegria!

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

SEGUNDO ENCONTRO



A mulher cananéia (Mt 15,21-28)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar,/ Por isso meu coração se abre para escutar.

Por mais difícil que seja seguir,/ Tua palavra queremos ouvir.

Por mais difícil de se praticar,/ Tua palavra queremos guardar.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar,/ Por isso meu coração se abre para escutar.

Com Simão Pedro diremos também,/ Que não é fácil dizer sempre amém.

Mas não há outro na Terra e no céu,/ Mais companheiro, mais santo e fiel.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar,/ Por isso meu coração se abre para escutar.

1.2. Invocação do Espírito Santo

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 15,21-28.

2.2. *Silêncio para interiorização*

2.3. *Breve explicação:* Lemos aqui um destaque sobre a força da fé perseverante e humilde. A mulher cananéia, estrangeira e considerada fora do povo da Aliança, aproxima-se de Jesus com profunda confiança e não desiste diante do aparente silêncio ou das respostas difíceis. Sua atitude revela uma fé que reconhece em Jesus o Messias e que se

apoia unicamente em sua misericórdia. A insistência da mulher não é sinal de teimosia, mas expressão de uma confiança inabalável no amor de Deus. Ao elogiar a fé da cananéia e atender ao seu pedido, Jesus antecipa a universalidade da salvação, mostrando que o Reino é destinado a todos os que acolhem a Deus com um coração sincero. Pastoralmente, este texto ensina que nenhuma situação de sofrimento ou exclusão impede o encontro com Cristo. Ele convida os cristãos a perseverarem na oração, mesmo quando Deus parece silencioso, e a cultivarem uma fé humilde, capaz de confiar na misericórdia divina acima de todas as dificuldades.

2.4. *Silêncio para interiorização*

3. Conversa sobre a Palavra

3.1. *Partilha da Palavra*

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Como reagimos quando parece que Deus não responde às nossas orações? 2-) Que propósito de vida esse texto te convida a viver?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 1*

– ¹Feliz é todo aquele que não anda/ conforme os conselhos dos perversos;
– que não entra no caminho dos malvados,/ nem junto aos zombadores vai sentar-se;
– ²mas encontra seu prazer na lei de Deus/ e a medita, dia e noite, sem cessar.
– ³Eis que ele é semelhante a uma árvore/

que à beira da torrente está plantada;
= ela sempre dá seus frutos a seu tempo,/ e jamais as suas folhas vão murchar./ Eis que tudo o que ele faz vai prosperar,
= ‘mas bem outra é a sorte dos perversos./ Ao contrário, são iguais à palha seca/ espalhada e dispersada pelo vento.
– ⁵Por isso os ímpios não resistem no juízo/ nem os perversos, na assembleia dos fiéis.
– ⁶Pois Deus vigia o caminho dos eleitos,/ mas a estrada dos malvados leva à morte.

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

TERCEIRO ENCONTRO



O fermento dos fariseus e dos saduceus (Mt 16,5-12)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar,/ Por isso meu coração se abre para escutar.

Por mais difícil que seja seguir,/ Tua palavra queremos ouvir.

Por mais difícil de se praticar,/ Tua palavra queremos guardar.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar,/ Por isso meu coração se abre para escutar.

Com Simão Pedro diremos também,/ Que não é fácil dizer sempre amém.

Mas não há outro na Terra e no céu,/ Mais companheiro, mais santo e fiel.

Palavra de salvação somente o céu tem

pra dar,/ Por isso meu coração se abre para escutar.

1.2. Invocação do Espírito Santo

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 16,5-12.

2.2. **Silêncio para interiorização**

2.3. *Breve explicação:* Os discípulos interpretam as palavras de Jesus de maneira material, preocupando-se com a falta de pão. Jesus, porém, deseja conduzi-los a uma compreensão mais profunda. Depois de terem testemunhado as multiplicações dos pães, eles ainda demonstram dificuldade em confiar na providência divina. O verdadeiro perigo não era a escassez de alimento, mas o “fermento” dos fariseus e saduceus, isto é, uma mentalidade marcada pela hipocrisia, pela incredulidade e pela resistência ao projeto de Deus. O fermento é uma pequena porção que transforma toda a massa. Da mesma forma, ideias, valores e atitudes podem moldar profundamente a vida de uma pessoa ou de uma comunidade. Esse Evangelho nos convida a discernirmos quais influências estão orientando nossas escolhas. Somos cha-

mados a alimentar-nos da Palavra de Deus e a cultivar uma fé madura, capaz de confiar na providência do Senhor e de rejeitar tudo aquilo que enfraquece a autenticidade do seguimento de Cristo.

2.4. **Silêncio para interiorização**

3. Conversa sobre a Palavra

3.1. **Partilha da Palavra**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Que “fermentos” negativos estão presentes na sociedade de hoje? Quais influências positivas ajudam você a crescer no seguimento de Cristo?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 91,2-9 (92).*

– ²Como é bom agradecermos ao Senhor/ e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo!

– ³Anunciar pela manhã vossa bondade,/ e o vosso amor fiel, a noite inteira,

– ⁴ao som da lira de dez cordas e da harpa,/ com canto acompanhado ao som da cítara.

– ⁵Pois me alegrastes, ó Senhor, com vossos feitos,/ e rejubilo de alegria em vossas obras.

– ⁶Quão imensas, ó Senhor, são vossas obras,/ quão profundos são os vossos pensamentos!

– ⁷Só o homem insensato não entende,/ só o estulto não percebe nada disso!

– ⁸Mesmo que os ímpios floresçam como a erva,/ ou prosperem igualmente os malfeitores,

– são destinados a perder-se para sempre./ ^oVós, porém, sois o Excelso eternamente!

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

QUARTO ENCONTRO



Profissão de fé de Pedro (Mt 16,13-28)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar,/ Por isso meu coração se abre para escutar.

Por mais difícil que seja seguir,/ Tua palavra queremos ouvir.

Por mais difícil de se praticar,/ Tua palavra queremos guardar.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar,/ Por isso meu coração se abre para escutar.

Com Simão Pedro diremos também,/ Que não é fácil dizer sempre amém.

Mas não há outro na Terra e no céu,/ Mais companheiro, mais santo e fiel.

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar,/ Por isso meu coração se abre para escutar.

1.2. Invocação do Espírito Santo

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo

será criado, e renovareis a face da Terra.
Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 16,13-28.

2.2. *Silêncio para interiorização*

2.3. *Breve explicação:* Este Evangelho ocupa um lugar central no Evangelho de Mateus. A profissão de fé de Pedro reconhece em Jesus o Messias e o Filho de Deus, revelação que não nasce da inteligência humana, mas da ação do Pai. Em resposta, Jesus confia a Pedro uma missão única: ser a pedra visível sobre a qual edificará sua Igreja. Ao mesmo tempo, o Senhor anuncia que o caminho do Messias passa pela cruz. Pedro, que acabara de professar a verdadeira fé, ainda precisa compreender que a glória de Cristo será alcançada pelo caminho da entrega e do amor. Na segunda parte do texto, Jesus amplia esse ensinamento para todos os discípulos. Segui-lo significa renunciar ao egoísmo, assumir diariamente a própria cruz e colocar o Evangelho acima dos próprios interesses. A cruz não é buscada por si mesma, mas acolhida como consequência da fidelidade ao Reino. Esse é o convite a renovar sua profissão de fé em Jesus, a permanecer em comunhão com a Igreja e a compreender que o verdadeiro sucesso da vida não consiste em ganhar o mundo inteiro, mas em permanecer fiel a Cristo até o fim.

2.4. *Silêncio para interiorização*

3. Conversa sobre a Palavra

3.1. Partilha da Palavra

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) O que mais chama sua atenção neste Evangelho? 2-) De que maneira a oração ajuda a manter a fidelidade ao caminho de Jesus?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 106,21-24.29-32 (107)*

– ²Em Judá o Senhor Deus é conhecido, / e seu nome é grandioso em Israel.

– ³Em Salém ele fixou a sua tenda, / em Sião edificou sua morada.

– ⁴E ali quebrou os arcos e as flechas, / os escudos, as espadas e outras armas.

– ⁵Resplendente e majestoso apareceis / sobre montes de despojos conquistados.

– ⁶Despojastes os guerreiros valorosos / que já dormem o seu sono derradeiro, incapazes de apelar para os seus braços.

– ⁷Ante as vossas ameaças, ó Senhor, / estarreceram-se os caros e os cavalos.

– ⁸Sois terrível, realmente, Senhor Deus! / E quem pode resistir à vossa ira?

– ⁹Lá do céu pronunciastes a sentença, / e a terra apavorou-se e emudeceu,

– ¹⁰quando Deus se levantou para julgar / e libertar os oprimidos desta terra.

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.